

**ATA DA 19ª (DÉCIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR,
REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 2003.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e três, às
2 quatorze horas, na Sede da FUNDACENTRO, nesta Capital, foi
3 realizada a 19ª (décima nona) reunião ordinária do Conselho
4 Curador. Presidida pelo Sr. Nilton Freitas, a reunião contou
5 com a presença dos seguintes conselheiros: **MEMBROS EFETIVOS:**
6 Antonio Alves de Souza, Helmut Schwarzer, Antonio Roberto
7 Lambertucci, Benedito Dario Ferraz, Francisco Antonio de Castro
8 Lacaz, Joel Pereira Félix e Arnaldo Gonçalves. **MEMBROS**
9 **SUPLENTE:** Danilo Fernandes Costa, Adib Miguel Eid e Thaís
10 Helena de Carvalho Barreira. **Justificativas de ausência:** dos
11 conselheiros Eva Maria Chiavon, Paulo Gilvane Lopes Pena, Maria
12 Neuma Lopes de Sales, Magnus Ribas Apostólico, Luciano
13 Figliolia, Rosemeire Rodrigues Siqueira e de seu suplente Ivo
14 Wanderley Matta. Geraldo Almir Arruda, Fernando Donato
15 Vasconcelos e Magnus Ribas Apostólico. Estavam presentes à
16 reunião: a Diretora de Administração e Finanças, Sra. Renata
17 Maria Celeguim de Moraes; a Diretora Técnica, Sra. Arline
18 Sydnéia Abel Arcuri e o Assessor, Sr. Antonio Lucas Buzato.
19 Antes de dar início à reunião, o Sr. Presidente solicitou aos
20 senhores conselheiros que não estavam presentes à reunião
21 anterior, que fizessem uma breve apresentação. O cons. Arnaldo
22 se apresentou, informando ser representante da Força Sindical.
23 Em seguida, o cons. Helmut se apresentou, informando ser
24 Secretário de Previdência Social e representante titular do
25 Ministério da Previdência Social. Participaram da reunião, como
26 ouvintes, os senhores Antonio Nogueira Nascimento e Luis Carlos
27 Soares. **A) EXPEDIENTE: 1) Aprovação da ata da 18ª reunião**
28 **ordinária:** O Sr. Presidente submeteu à apreciação dos Srs.
29 Conselheiros, a ata da reunião anterior, que resultou aprovada
30 por unanimidade. **B) ASSUNTOS DIVERSOS: 1) Homenagem ao Dr.**
31 **Diogo Pupo Nogueira.** O Sr. Presidente informou que a maioria
32 dos senhores conselheiros tiveram a oportunidade e a satisfação
33 de conhecerem o Dr. Diogo Pupo Nogueira, conselheiro na
34 suplência do Ministério do Trabalho e Emprego, que participou
35 da reunião do dia 28 de abril, vindo a falecer no dia 12 de
36 agosto. Informou que, na semana anterior, havia entrado em
37 contato com Dr. Diogo, convidando-o, em nome do Ministro de
38 Estado do Trabalho e Emprego, Jaques Wagner, para continuar
39 como membro do conselho, em virtude do término de seu mandato,
40 no último dia 04 de agosto, por ser uma honra para todos os
41 profissionais da área e militantes que conheceram a história do
42 Dr. Diogo, um dos precursores da saúde do trabalhador no
43 Brasil. Informou, também, que Dr. Diogo ficou muito satisfeito,
44 sentindo-se honrado e aceitando o convite. Complementou,
45 informando que, poucos dias antes, havia feito o mesmo convite
46 ao Dr. Oswaldo Paulino, que também aceitou e continuará no
47 Conselho, na condição de suplente, na representação do
48 Ministério do Trabalho e Emprego. Informou que o Dr. Oswaldo
49 foi apresentado a todos os chefes das Unidades Regionais da
50 FUNDACENTRO, oportunidade em que todos estavam reunidos em São

1 Paulo, nos dias 22, 23 e 24 de julho, onde fez um voto de
2 sucesso a todos e, na oportunidade, expressou o desejo de
3 continuar no Conselho, participando das próximas atividades. O
4 Sr. Presidente informou que, com referência a homenagem ao Dr.
5 Diogo Pupo Nogueira, foi feito um pequeno resumo de sua
6 história, preparado pela Sra. Maria Luiza de Azevedo Gasko e
7 equipe da FUNDACENTRO. Antes de dar início à apresentação, o
8 Sr. Presidente comunicou que foi procurado pela Sra. Maria
9 Margarida Teixeira Moreira Lima, do Centro Regional do Distrito
10 Federal, que sugeriu a realização de algum tipo de homenagem da
11 FUNDACENTRO ao Dr. Diogo, mencionando que poderia se dar nome
12 ao auditório e solicitou que, caso algum conselheiro tenha
13 alguma sugestão, se manifestasse. Todos os senhores
14 conselheiros concordaram com a sugestão da Sra. Margarida. A
15 Sra. Arline informou que o auditório tem o nome do Dr. Edson
16 José de Barros Hatem e, a biblioteca, Dr. Eduardo Gabriel Saad.
17 Foram feitas algumas sugestões e decidiu-se: 1) a Sala do
18 Conselho receberá o nome do Dr. Diogo Pupo Nogueira,
19 inaugurando com seu retrato e uma placa, convidando a família
20 para a inauguração; e 2) produção de um cd-rom mais denso,
21 contendo um registro do que foi produzido pelo Dr. Diogo Pupo
22 Nogueira. Iniciou-se a apresentação, informando que Dr. Diogo
23 Pupo Nogueira começou a se interessar pela higiene, segurança e
24 medicina do trabalho, quando cursava a Faculdade de Medicina da
25 Universidade de São Paulo. Realizava periodicamente visitas às
26 indústrias, mantendo contato direto com os trabalhadores. Desde
27 1972 interessou-se, principalmente, pelas pneumoconioses,
28 publicando estudos sobre "asbestose", "bissinose" e "silicose",
29 verdadeiramente pioneiros. Grande parte de sua vida foi
30 dedicada ao ensino, principalmente na Faculdade de Saúde
31 Pública da Universidade de São Paulo. Exigente consigo mesmo e
32 com os seus compromissos, é do conhecimento de todos a sua
33 pontualidade britânica, gentil, mas sempre firme nas defesas de
34 seus pontos de vista. Sua carreira universitária constituiu um
35 exemplo de mérito profissional e dedicação ao ensino. A grande
36 experiência em medicina do trabalho resultou da atividade que
37 exerceu como diretor do Departamento Médico da Empresa Linhas
38 Corrente. Sua atividade como professor e pesquisador foi
39 trazida, em numerosas ocasiões, para colaborar com a
40 FUNDACENTRO e seus técnicos. Participou em 1969, do grupo de
41 técnicos que elaborou um projeto que levou à proposta de
42 criação de uma instituição nacional, origem da Fundação Centro
43 Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Em 1975
44 foi membro do Conselho Deliberativo e, de 2000 a 2003, do
45 Conselho Curador da FUNDACENTRO. Em seguida, passou-se um vídeo
46 com palavras do Dr. Diogo Pupo Nogueira. **2) Apresentação -**
47 **Projeto DASA - Museu Interativo de Segurança e Saúde no**
48 **Trabalho.** O Sr. Presidente informou tratar-se da apresentação
49 de uma iniciativa já mencionada em reuniões anteriores, que
50 seria um Museu Interativo de Segurança e Saúde no Trabalho.
51 Informou que a idéia do museu foi trazida, logo no início de
52 seu mandato, para a FUNDACENTRO, provocado também por uma
53 profissional da área, da Fundação Oswaldo Cruz. A partir de

1 então, começou a trabalhar a idéia e conversou a respeito com o
2 Ministro Jaques Wagner, que deu sinal verde para se ir adiante
3 com o projeto. Informou, também, que o projeto foi apresentado
4 em reunião ministerial com o Presidente da República, que
5 também deu sinal verde para prosseguir com o projeto.
6 Posteriormente, a idéia foi apresentada para a Assessoria da
7 Presidência da República, que ratificou o entendimento do
8 Presidente e das pessoas que o cercam, que o projeto é bom e a
9 iniciativa é muito interessante, dando seu aval para
10 continuação da proposta. Após, foi preparada uma apresentação
11 da idéia do museu, que foi mostrada para algumas pessoas,
12 representações e apresentadas para empresários do setor de
13 segurança e saúde, sindicato de trabalhadores e administrações
14 municipais, que se mostraram interessadas, a partir de
15 comentários havidos a respeito da idéia. O Sr. Presidente
16 informou que a intuito de se apresentar, aos membros do
17 conselho, é de ouvir comentários, sugestões, recomendações e,
18 se possível, havendo aprovação e entendimento de que a idéia é
19 boa, o empenho de todos para que se possa levar o projeto
20 adiante. O Sr. Presidente iniciou a apresentação, informando
21 que o nome da DASA é da sigla, e alemão, do Museu. Informou,
22 também, que o Museu tem como tema homem/trabalho/tecnologia e
23 que fica localizado na cidade de Dortmund, Alemanha, na região
24 central do País. O Museu tem uma área de influência de 250 Km e
25 foi planejado para atrair a população, num raio de 250 km. Em
26 seguida, o Sr. Presidente passou a mostrar as imagens do Museu.
27 Informou, também, tratar-se de um museu interativo, uma feira
28 permanente e, também, um espaço de contemplação e reflexão. O
29 Sr. Presidente informou que o Museu é ligado ao Instituto
30 Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional da Alemanha e que, o
31 projeto, custou 60 milhões de euros, sendo 35 milhões para sua
32 construção e estabelecimento do edifício e, os outros 25
33 milhões, foram gastos para arquitetura interior e decoração,
34 incluindo os recursos audiovisuais. Informou, também, que o
35 Museu tem um custo de 5 milhões de euros para sua manutenção e
36 que emprega cerca de 100 pessoas, entre pessoal da
37 administração, expositores, técnicos, cientistas, secretários e
38 muitos outros, tendo um custo de 4 milhões de euros anuais. O
39 Sr. Presidente informou que o público que frequenta o museu é
40 constituído por: especialistas em segurança e saúde no
41 trabalho, jovens, famílias e muitas crianças. Informou também
42 que, anualmente, o museu recebe cerca de 240 mil visitantes.
43 Finalizando, o Sr. Presidente informou que as imagens
44 apresentadas foram cedidas pelo Museu e está em contato direto
45 com a sua diretoria. Informou, também, que a FUNDACENTRO
46 recebeu a visita de uma pessoa do Museu que trouxe, para nosso
47 acervo, imagens, publicações e livros. Após a apresentação, o
48 Sr. Presidente informou que a pergunta que está sendo feita é:
49 se é viável o projeto e a resposta é: sim, porque, caso
50 contrário, a entidade não estaria estimulando e nem levando
51 adiante o contato que está sendo mantido com a direção do Museu
52 e, no seu entendimento, poderia ser criada uma Feira Permanente
53 de Segurança e Saúde, estando voltada para a capacitação de

1 jovens e, especialmente, de pequenas e médias empresas, se
2 tratando de um projeto para o Brasil. Concluiu que duas regiões
3 estariam habilitadas, pelas suas características, para
4 atendimento aos dois objetivos do projeto, que seriam o ABC
5 paulista e um estado da região nordeste, sendo que o ABC
6 paulista teria um enfoque industrial e o estado do nordeste um
7 outro enfoque, talvez para atividades próprias da região, como
8 o turismo sustentável, pesca e agricultura típica. A unidade do
9 ABC teria um museu, não mais da indústria, por estarmos
10 interagindo e nos sendo apresentada uma proposta, bastante
11 interessante, de ser também um Museu do Trabalho, onde se
12 incluiria a industrialização, a mudança para serviços,
13 observada em nosso País nos últimos anos, a história da
14 imigração e está sendo proposta a inclusão da história de
15 nossos sindicatos. A Feira Permanente de Segurança e Saúde no
16 Trabalho poderia conter: mostras itinerantes e rotativas de
17 EPI's - Equipamentos de Proteção Individual e EPC's -
18 Equipamentos de Proteção Coletiva e, nesse sentido, foi
19 encaminhado, para um empresário do setor, um pedido de
20 desenvolvimento de um projeto para manutenção dos equipamentos;
21 engenharia sanitária e ambiental, principalmente com órgãos
22 públicos e empresas do setor; e uma mini cidade para educação
23 de trânsito para crianças, onde seria permitida a visita de
24 crianças de escolas públicas e privadas. O Sr. Presidente
25 informou que o projeto está sendo apresentado dentro de órgãos
26 de governo, possíveis parceiros no empreendimento, sindicatos
27 de trabalhadores, associações, empresários do setor, poder
28 público local e universidades. Informou, também, que o contato
29 com empresas está sendo feito através do Setor de Recursos
30 Humanos, que tem demonstrado interesse em se somar no projeto e
31 também com entidades do sistema "S", onde iniciou contatos e
32 levada a apresentação. O Museu seria de responsabilidade
33 técnica e temática da FUNDACENTRO, que forneceria assistência
34 técnica permanente para seu funcionamento e atualização
35 contínua e, a responsabilidade de manutenção, ficaria a cargo
36 de uma administração local, devendo ser formalizado através de
37 um contrato, onde seria desenvolvida uma forma jurídica para
38 viabilização do empreendimento. O Sr. Presidente informou que a
39 Direção do Museu, na Alemanha, se comprometeu a doar toda a
40 parte de conhecimento de gestão. Informou, também, que o Museu
41 foi pensado em 1982, por um filósofo alemão e a sua construção
42 foi iniciada em 1993, tendo sido concluída em 2000, quando da
43 realização da EXPO 2000, oportunidade em que o visitou. Todo o
44 conhecimento gerado na parte de museologia, focado no assunto e
45 com características de algo participativo e interativo. A
46 Direção do Museu se propôs a doar uma espécie de museu irmão,
47 ao Brasil, sendo o primeiro fora da Alemanha e o segundo no
48 mundo e, também, mais recentemente, equipamentos, em razão da
49 rotatividade, característica do Museu, que seriam transferidos
50 para o Brasil. Estão sendo viabilizadas as questões de
51 financiamento, uma visita do Ministro Jaques Wagner, ao Museu,
52 no próximo mês de outubro, para que possa interagir com a
53 direção do Museu. Para o Sistema "S" serão solicitados recursos

1 para o empreendimento, estabelecendo estrutura gerencial e
2 disponibilização de especialistas. Por iniciativa do Espaço
3 Memória da FUNDACENTRO, estão sendo mantidos contatos com
4 alguns museus, que tem especialistas no assunto, para verificar
5 uma forma jurídica para viabilização da proposta. O Sr.
6 Presidente informou que o Sr. Marcelo Firpo, da FIOCRUZ, que
7 está fazendo pós-doutorado em Frankfurt, foi recebido no Museu,
8 a seu pedido, onde foi passada à ele toda a informação sobre o
9 Museu, o qual foi passado à FUNDACENTRO, em forma de relatório.
10 Após a apresentação, foi mostrado o lay-out virtual do museu e
11 o Sr. Presidente se colocou à disposição para quaisquer
12 esclarecimentos adicionais. O cons. Adib questionou de qual
13 forma o Museu busca recursos financeiros para sua manutenção. O
14 Sr. Presidente esclareceu que o Museu foi construído e é
15 mantido com recursos do orçamento federal. Esclareceu, também,
16 que na filosofia de construção, no país da co-gestão, como é a
17 Alemanha, no caso específico do Museu, parece que foi uma opção
18 da idéia inicial do filósofo que pensou e desenvolveu o Museu,
19 de não existir sequer parcerias, sendo feito especialmente sob
20 o enfoque do Estado, para não sofrer interferências
21 conceituais. O cons. Joel questionou sobre qual seria o sistema
22 de gestão do Museu. O Sr. Presidente esclareceu tratar-se de um
23 sistema profissionalizado, ou seja, há uma direção permanente
24 do Museu, que foge da tradicional forma de associação da
25 Alemanha, que é sempre por gestão e que o Museu é
26 exclusivamente uma gestão permanente e federal. O cons.
27 Lambertucci informou que, recentemente, em Campinas, teve a
28 oportunidade de assistir a uma exposição do Sr. Presidente,
29 sendo que a idéia que está sendo divulgada, traz uma série de
30 possibilidades, tratando-se, primeiramente, de uma concepção
31 importante, no ponto de vista do registro da memória,
32 focalizando a ação do homem no processo produtivo e que,
33 normalmente, os museus desconhecem a ação das pessoas ao longo
34 da história, tanto nos processos produtivos econômicos macros,
35 quanto em processos mais específicos de produção. A idéia do
36 Museu abrirá uma série de possibilidades, tanto de se construir
37 um museu com as características citadas, quanto abre
38 possibilidades alternativas, como o registro da memória e
39 contato com os processos que provocam doenças e acidentes.
40 Informou que não existe, no Brasil, uma preocupação em se aliar
41 memória/cultura/entretenimento, ou seja, existem grandes
42 parques temáticos que recebem milhares de pessoas ao ano, mas
43 não se articulam com outras possibilidades de conhecimento da
44 cultura. O Sr. Presidente informou que está mantendo contatos
45 com prefeituras na região do ABC, para saber de áreas obsoletas
46 de empresas, onde poderia ser construído o museu. Informou que
47 administrações locais, tanto da capital, quanto de Campinas,
48 estão interessadas em buscar áreas e equipamentos públicos, que
49 estejam obsoletos ou em condições melhores, com o intuito de
50 desenvolvimento de um projeto de ocupação da área, com
51 equipamentos dessa natureza. Informou, também, que a
52 FUNDACENTRO está disposta a fazer, juntamente com parceiros, no
53 sentido de desenvolver um ente jurídico que poderá levar a

1 idéia adiante, que poderia ser um Instituto, uma fundação, uma
2 empresa, que tenha um Conselho de Administração e parceiros
3 interessados no projeto. Informou que está sendo realizada uma
4 consulta, da parte jurídica, para saber qual o ente mais
5 adequado e buscando especialistas, do setor, no Brasil e,
6 também, desenvolvendo parcerias com os alemães. O cons. Helmut
7 sugeriu: 1) que, na parte de exposição, quando se trata da
8 evolução do trabalho no país, poderiam existir alguns blocos
9 temáticos, como a história da proteção ao trabalho ou da
10 proteção social e a sua evolução histórica no Brasil; 2) quanto
11 ao financiamento para implantação do Museu, informou que, dos
12 recursos do governo alemão, existem diversas agências de
13 cooperação e, dentre elas, uma de cooperação técnica
14 internacional, a GTZ e a KFW, que é o Banco de Cooperação e
15 Desenvolvimento e, uma vez concretizada uma parceria entre
16 várias instituições se poderia, em função da dimensão
17 pedagógica e da difusão de conhecimentos, a KFW participar
18 financeiramente da proposta. O Sr. Presidente informou que já
19 se levantou a possibilidade de ser realizada uma cooperação,
20 sendo plenamente viável no projeto, por focar capacitação.
21 Informou, também, que mantém contato com uma pessoa da Central
22 Sindical Alemã, que o levou a conhecer o Museu em outubro/2000
23 e a FUNDACENTRO recebeu a visita de um dos diretores do Museu,
24 que fez a apresentação do Museu. Finalizando a apresentação, o
25 Sr. Presidente informou que a entidade está aberta a
26 apresentação de idéias, sugestões e críticas. **3) Apresentação -**
27 **PROEDUC - Programa Nacional de Educação em Segurança e Saúde do**
28 **Trabalhador.** O Sr. Presidente informou que o cons. Lambertucci
29 apresentará uma versão, que está sendo desenvolvida, de um
30 Programa Nacional de Educação em Segurança e Saúde do
31 Trabalhador e sendo especialmente coordenado pelo cons.
32 Lambertucci, que tem contado com o auxílio de um grupo de
33 trabalho. O cons. Lambertucci iniciou sua apresentação,
34 informando tratar-se de uma proposta de aperfeiçoamento do
35 PROEDUC, programa já existente na entidade, que objetiva
36 promover atividades formativas de trabalhadores, profissionais
37 e de empresários. Informou que as atividades, atualmente
38 desenvolvidas, são bastante dispersas em nível nacional,
39 necessitando, pois, de maior coordenação. Foi realizada uma
40 oficina de trabalho, há dois meses, que reuniu pesquisadores e
41 educadores da FUNDACENTRO, com o objetivo de avaliar o programa
42 de educação da entidade e de propor eixos nacional, tudo isso,
43 considerando ser a FUNDACENTRO uma instituição de pesquisa e de
44 difusão de conhecimentos na área de saúde e segurança do
45 trabalho. Foram identificadas quatro áreas de atuação do
46 programa, orientadas por demandas específicas ou por
47 possibilidades de expansão do tema de SST, que são elas:
48 formação de trabalhadores, empresários, profissionais que atuam
49 na área e atuação na área da educação formal. O cons.
50 Lambertucci informou que, na entidade, existem duas iniciativas
51 em relação à educação formal. Uma delas, o Projeto Aprendendo
52 com a Natureza, desenvolve-se nas escolas rurais e outra, o
53 Projeto Escola do Futuro Trabalhador, desenvolve-se nas escolas

1 urbanas. Essa última é coordenada pela Secretaria de Inspeção
2 do Trabalho. Como a FUNDACENTRO é um órgão de Estado, sua
3 capacidade de intervir nos currículos escolares, em todos os
4 graus é muito grande, potencializando, dessa maneira, suas
5 ações. Será necessária, para tanto, maior articulação com os
6 ministérios que atuam nessa área. Informou que, recentemente, a
7 entidade foi procurada por um integrante da Comissão Nacional
8 de Residência Médica, buscando conhecer possibilidades de ações
9 conjuntas nessa área. Das quatro áreas citadas, como possíveis
10 eixos do PROEDUC, a temática da formação dos trabalhadores foi
11 a que ganhou maior agilidade na elaboração de uma proposta
12 prévia para discussão, tendo em vista as solicitações de
13 sindicatos e centrais para que a FUNDACENTRO contribuísse com a
14 formação dos trabalhadores. Em relação às demais áreas,
15 pretendem-se constituir, a partir da realização de uma oficina
16 de trabalho nos dias 11, 12 e 13 de setembro, grupos para a
17 elaboração de proposta para cada uma. Pretende-se com isso,
18 buscar diálogo e parceria com as DRT's, demais secretarias do
19 Ministério do Trabalho e Emprego e instituições empresariais
20 para a execução desses projetos. O cons. Lacaz questionou se a
21 oficina foi realizada somente com pesquisadores da casa. O
22 cons. Lambertucci esclareceu que foi realizada somente com
23 pesquisadores e educadores da entidade. O cons. Lambertucci
24 passou a informar sobre a proposta do Projeto Nacional de
25 Formação de Formadores em SST. Informou que os objetivos do
26 Projeto são: desenvolver ações educativas, que contribuam para
27 o aperfeiçoamento das relações entre as pessoas, em seu
28 ambiente de trabalho; facilitar o acesso dos trabalhadores aos
29 conhecimentos e experiências que levem à leitura e
30 interpretação críticas da realidade, portando-se, assim, como
31 sujeitos transformadores; contribuir para o desenvolvimento das
32 competências técnica, humana e política, dos trabalhadores,
33 para que desempenhem bem as funções relacionadas à prevenção,
34 promoção e preservação da saúde coletiva dos trabalhadores;
35 possibilitar o acesso aos conhecimentos e experiências
36 relativos à área de segurança e saúde do trabalhador. Informou
37 que serão constituídos dois grupos de gestão para o Projeto. O
38 primeiro deles, chamado de Grupo Técnico Metodológico, formado
39 por educadores da FUNDACENTRO, com o objetivo de fazer a
40 formação do público e, um segundo grupo, constituído de pessoas
41 da FUNDACENTRO e parceiros, chamado de Grupo de Apoio
42 Estratégico, fará sua gestão. A função do Grupo Técnico
43 Metodológico, que será composto por mais ou menos dez pessoas,
44 será a de formar formadores. O Grupo de Apoio Estratégico
45 participará da elaboração dos conteúdos programáticos, do
46 material didático e ajudará a fazer a gestão de todo o processo
47 de formação, ou seja, os parceiros terão assento no Grupo e
48 ajudarão a gerenciar todo o processo de formação, desde a
49 formação de formadores até a formação de trabalhadores, a
50 elaboração de material didático e de indicadores de avaliação
51 de impacto. Sendo esta uma das grandes carências das políticas
52 públicas, ou seja, estamos formando pessoas, mas sem saber qual
53 é o impacto da formação na vida dos trabalhadores, no ponto de

1 vista de mudança de sua consciência em relação à saúde e
2 segurança no trabalho. Informou que, caberá ao Grupo Temático
3 Metodológico, dialogando sempre com o Grupo de Apoio
4 Estratégico, realizar uma espécie de supervisão, em todo o
5 programa de formação, entendendo que caberá ao Conselho da
6 FUNDACENTRO, pensar propostas de política de formação, do ponto
7 de vista de saúde e segurança do trabalho e buscar parcerias
8 para sua realização. O cons. Adib questionou se haveria alguma
9 razão, em especial, para a não participação dos representantes
10 dos empregadores no Grupo de Apoio Estratégico. O cons.
11 Lambertucci esclareceu que não há nenhuma razão especial. O
12 cons. Adib sugeriu a inclusão dos representantes dos
13 empregadores no Grupo. O cons. Dario se manifestou, informando
14 que, em toda a demonstração, se faz sentir a ausência do
15 empresário. Informou, também, ser importante que a FUNDACENTRO
16 aproveite a larga experiência do Sistema "S", convocando uma
17 reunião com os Superintendentes do Sistema, verificando onde
18 poderiam colaborar, com a experiência adquirida. Informou que,
19 nas instalações, quase todo o Sistema "S" tem uma rede de
20 ensino à distância, que poderá ser aproveitada. Concluiu,
21 dizendo ser importante que se tenha representação patronal no
22 Grupo de Apoio Estratégico, como se terá das centrais, onde
23 será necessário um contrapeso da parte patronal. O cons. Lacaz
24 se manifestou, dizendo que, em sua avaliação, o Ministério do
25 Trabalho e Emprego não poderia assumir a tarefa de formação,
26 sem realizar uma articulação com a área do Ministério da
27 Educação, em relação a concepções e produção do conhecimento e,
28 em sua opinião, deverá ser pensado de maneira articulada.
29 Informou, também, ser importante, na articulação do projeto,
30 quando se fala de trabalhadores e, existindo uma grande parcela
31 de trabalhadores no setor de cooperativas, estar se pensando em
32 articulação com o setor da economia solidária. O cons.
33 Lambertucci informou que se pretende incorporar representante
34 da Secretaria do Desenvolvimento da Economia Solidária ao
35 Programa. Esclareceu, também, que se pretende trazer o MEC para
36 discussão com relação à área da educação formal. Continuando a
37 apresentação, o cons. Lambertucci esclareceu que o GTM - Grupo
38 Técnico Metodológico, pela proposta do Projeto, realizaria a
39 formação de sessenta formadores, indicados pelas Centrais
40 Sindicais, que já possuem experiências formativas. Informou
41 que, uma boa parte das demandas que a FUNDACENTRO tem recebido,
42 tanto das Centrais Sindicais, quanto de Federações,
43 Confederações e Sindicatos, tem sido de formação e que, ao
44 invés de tratar as demandas de uma maneira particularizada, se
45 possa pensar em um processo mais global e que o conjunto dos
46 cursos possa ser realizado de forma articulada. Informou,
47 também, que os sessenta formadores das Centrais Sindicais
48 realizariam a formação de um mil e oitocentos formadores,
49 vindos de sindicatos, cuja tarefa seria a de formar
50 trabalhadores. O cons. Lambertucci informou que o curso seria
51 dividido em três módulos, explicando a estrutura modular de
52 cada um deles. O Sr. Presidente questionou se haveria uma meta
53 para formação dos trabalhadores. O cons. Lambertucci informou

1 que a meta para formação de trabalhadores está prevista, por
2 baixo, em torno de cinquenta e quatro mil pessoas. O cons. Adib
3 aproveitou para insistir em sua proposta, de participação da
4 representação patronal no Grupo de Apoio Estratégico porque,
5 como foi dito pelo cons. Lambertucci, o trabalhador precisa
6 conhecer o aspecto da segurança e saúde, em seu dia a dia e não
7 se pode esquecer que, em seu local de trabalho, tem a
8 representação patronal. Concluiu, informando que, às vezes, se
9 passa uma conotação para o trabalhador de que a segurança
10 depende, exclusivamente, do empregador e, o trabalhador
11 recebendo a informação, seja através de um curso ou de um
12 ensinamento, de que a saúde e a segurança do trabalho depende
13 exclusivamente do empregador, não sendo verdadeira essa
14 informação e que tem a participação efetiva do empregado e, por
15 isso, sugere que em toda a composição do grupo seja incluída a
16 participação patronal no Programa. O cons. Joel informou que,
17 segundo seu entendimento, a formação será dirigida ao movimento
18 sindical, para os trabalhadores, diante do projeto emanado da
19 área sindical e que, em algum momento, entrará na área dos
20 empresários. O cons. Arnaldo se manifestou, dizendo que, quando
21 se discute a questão do trabalhador, tem que existir o
22 envolvimento das Centrais Sindicais e que, segundo seu
23 entendimento, o projeto em si, inclusive o conteúdo, será
24 discutido e aprovado no conselho. O cons. Adib se manifestou,
25 informando que, se o projeto será aprovado no conselho e, nele
26 existindo a participação do trabalhador, empregador e governo,
27 é obvio e melhor que a representação patronal participe de todo
28 o conteúdo porque, em sua opinião, quando entrar para aprovação
29 no conselho, já existiu a participação patronal. O cons. Dario
30 questionou se o projeto abrangeria todas as categorias de
31 trabalhadores. O cons. Lambertucci esclareceu que abrangerá
32 todas as categorias. Continuando a apresentação, o cons.
33 Lambertucci informou que a proposta do projeto é de que os
34 trabalhadores participem com o compromisso, formalizado, de
35 multiplicarem os cursos em suas bases, sendo importante a
36 participação da representação patronal, para que se possa dar
37 abertura e os cursos sejam dados nas fábricas. O Sr. Presidente
38 questionou sobre qual seria o período de aplicação, para que
39 sejam atingidas as três fases do projeto. O cons. Lambertucci
40 esclareceu que o período será de doze meses e, depois de
41 concluída a fase, ou seja, de se manter o programa em
42 funcionamento, o custo será menor, mas continuará produzindo
43 resultados. O cons. Lambertucci questionou se a proposta que os
44 conselheiros Adib e Dario estariam fazendo, seria a de
45 participação da representação patronal, no Grupo de Apoio
46 Estratégico, que ajudará na gestão de todo o processo. O cons.
47 Adib esclareceu que seria a partir da criação do Grupo de Apoio
48 Estratégico. O cons. Lambertucci esclareceu que o grupo
49 formulará uma proposta e fará toda a gestão do projeto e, nas
50 outras fases, se formariam formadores das centrais sindicais,
51 sindicatos e trabalhadores. O cons. Lambertucci informou que o
52 Grupo de Apoio Estratégico acompanhará todo o programa e
53 questionou o cons. Adib se a representação patronal seria no

1 Grupo. O cons. Adib informou que sim e que, também, a
2 representação patronal poderá sugerir a participação do Sistema
3 "S" em todo o processo de formação. O Sr. Presidente se
4 manifestou, informando que está acompanhando o trabalho e o
5 objetivo de estar apresentando os programas da FUNDACENTRO, é
6 de ouvir opiniões, considerações, comentários e receber
7 contribuições, como as feitas pelos senhores conselheiros,
8 construindo uma idéia para poder enriquecê-la. O cons.
9 Lambertucci informou tratar-se de uma proposta inicial que será
10 finalizada na oficina que será realizada nos dias 11, 12 e 13
11 de setembro. O Sr. Presidente informou que no item de formação
12 de profissionais, existem demandas da Previdência Social, para
13 capacitação de peritos médicos, da DSST, para capacitação de
14 auditores fiscais e da Secretaria de Recursos Humanos do
15 Ministério, para formação de peritos médicos do sistema público
16 e de recursos humanos. O cons. Lacaz se manifestou, informando
17 que, em relação à aproximação com pessoal das universidades,
18 acredita ser importante a troca de experiências e que, como foi
19 dito pelo cons. Lambertucci, sobre uma demanda recebida da
20 Comissão de Residência Médica, informou que a própria ABRASCO -
21 Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, onde
22 estão os grupos, dentro das universidades, tem uma maior visão
23 crítica dessa discussão, onde se poderia fazer um contato com
24 setores do MEC que indicariam alguém que esteja trabalhando com
25 cursos clássicos de medicina do trabalho e, a própria ABRASCO,
26 poderia ser um interlocutor interessante na discussão, no que
27 diz respeito à discussão mais crítica, conceitual e
28 metodológica. O Sr. Presidente informou que, com relação a
29 pequenas e médias empresas, tem se conversado com o Sr. Félix
30 Daza, do Centro de Formação da OIR, em Turim, acerca de trazer,
31 para o Brasil, o Curso de Formação de Pequenas e Médias
32 Empresas para que se tenha um alcance muito mais amplo.
33 Informou também que, com relação ao conteúdo do curso de
34 formação à distância, conversou recentemente com a Sra. Carmen
35 Benites, do Centro de Formação da OIT, em Turim, sobre a
36 tradução e adaptação do cd-rom utilizado nos cursos de formação
37 à distância da OIT, à nossa realidade. O cons. Lambertucci
38 informou que, na Oficina será realizada nos dias 11, 12 e 13 de
39 setembro, serão incluídas essas temáticas, ou seja, como
40 incorporar no processo de formação, metodologias de educação à
41 distância. O cons. Lambertucci informou que poderia se pensar
42 em uma representação tripartite, nos quatro programas de
43 formação. O cons. Antonio questionou sobre o custo de cada fase
44 do programa de formação. O cons. Lambertucci esclareceu que foi
45 feito um cálculo, não se preocupando em se fazer uma previsão
46 orçamentária detalhada, sendo feito um exercício orçamentário
47 da proposta, estimando-se um custo, até a fase 2, onde a
48 FUNDACENTRO custearia, em torno de um milhão e duzentos mil
49 reais e, na fase 3, seria a contrapartida das instituições que
50 serão beneficiárias do projeto. O projeto seria realizado
51 através de convênios, com repasse de recursos e pretende-se,
52 também, que o projeto seja aprovado durante o decorrer deste
53 ano, para realização dos convênios necessários para que o

1 projeto possa entrar logo em ação. O cons. Helmut questionou se
2 seria possível, uma vez que existe uma meta quantitativa, do
3 projeto atingir em torno de 54 mil trabalhadores, de se
4 procurar focalizar esforços, por meio de indicadores de
5 urgência, onde se constatariam quais os setores e área
6 geográfica que precisariam ser priorizados. O cons.
7 Lambertucci, finalizando a apresentação, solicitou colaboração
8 de todos informando que, a partir do dia 12 de setembro, se
9 pretende dar um ritmo mais rápido na elaboração do projeto.
10 Solicitou, também, que fossem indicados representantes, que
11 ficariam à disposição para participarem de reuniões do Grupo de
12 Apoio Estratégico. O Sr. Presidente agradeceu, aos senhores
13 conselheiros, as contribuições e comentários e ao cons.
14 Lambertucci, pela apresentação. **4) Apresentação - Metodologia
15 do Planejamento dos Programas e Projetos para 2004.** O Sr.
16 Presidente solicitou à Sra. Arline que iniciasse sua
17 apresentação. A Sra. Arline informou que a entidade está
18 planejando, desde já, a organização da FUNDACENTRO nos
19 projetos, programas e atividades, para o próximo ano. Informou
20 que o planejamento, em uma primeira etapa, aconteceria
21 internamente, onde seria avaliada a dificuldade encontrada
22 pelos técnicos, em relação à forma que foram criados os
23 programas e projetos em andamento, se há necessidade de
24 mudança. A primeira etapa seria uma consulta a todas as
25 Unidades Regionais e Coordenações Técnicas, através de cinco
26 perguntas condutoras e, após o recebimento das respostas,
27 seriam tabuladas. Após a tabulação da primeira etapa, se
28 passaria para uma nova rodada de discussão e, com a tabulação,
29 teria uma visão geral do que a casa pensa e, em função da
30 primeira etapa, poderia estar sinalizando algumas modificações
31 propostas. A Sra. Arline informou que a área técnica, hoje, é
32 quase toda introduzida através de treze programas nacionais,
33 constituídos de vários projetos. Informou, também, que há
34 necessidade de se fazer uma reorganização nos programas,
35 projetos e atividades da FUNDACENTRO e que, na terceira etapa
36 em diante, serão chamados os parceiros da entidade para
37 discutirem, juntos, todo o planejamento de 2004, tendo em vista
38 o novo PPA - Plano Plurianual, os novos objetivos do governo,
39 as nossas condições de trabalho e as possibilidades de
40 parcerias. Informou que se discutirá. Também, a viabilização
41 econômica, em razão de a FUNDACENTRO ter sofrido um corte
42 significativo de verbas, sendo a terceira fase fundamental para
43 focar em atividades que concretamente poderão ser realizadas e,
44 se possível, buscar parcerias. Depois de tabulada a terceira
45 fase, será apreciada pela Diretoria da FUNDACENTRO, que
46 avaliará o que será aprovado e realizado pela entidade. Na
47 quarta fase serão elaborados os programas, projetos e
48 atividades para o ano de 2004. Informou também que, na quarta
49 fase, no início do mês de outubro, se pretende organizar o SGPA
50 - Sistema de Gerenciamento de Projetos e Atividades, cujo
51 objetivo é dar transparência e visibilidade aos
52 programas/projetos/atividades, possibilitando seu
53 acompanhamento técnico e orçamentário e, também, a construção

1 da redação de todas as etapas dos projetos e programas de
2 atividades para o próximo ano. Informou que, a quinta etapa,
3 trata-se da aprovação da Diretoria de todos os projetos e
4 programas de atividades propostos, no sentido de adequá-los à
5 proposta do governo. Na sexta etapa, os projetos serão
6 encaminhados para aprovação do Conselho Curador e, finalmente,
7 na sétima etapa, a partir de 1º de janeiro de 2004, todos
8 tomarão conhecimento do que foi aprovado. Finalizando, a Sra.
9 Arline informou que, com a implantação do SGPA, a entidade fará
10 uma administração transparente e participativa. O cons. Arnaldo
11 solicitou que fosse entregue, aos senhores conselheiros, uma
12 cópia do cronograma. A Sra. Arline informou que providenciará o
13 envio do material. O cons. Antonio questionou sobre quais os
14 recursos necessários para execução dos projetos e programas da
15 entidade. A Sra. Arline esclareceu que os recursos serão
16 discutidos na etapa três e que, por enquanto, a idéia é de
17 realizar uma avaliação, do ponto de vista gerencial, das
18 dificuldades encontradas e se os projetos e programas
19 alcançaram seus objetivos. O cons. Lacaz questionou sobre como
20 são articuladas as demandas dos programas e projetos da
21 entidade. A Sra. Arline esclareceu que, cada programa, teve uma
22 demanda um pouco diferenciada e passou a dar alguns exemplos de
23 como surgiram cada programa. O cons. Lambertucci informou que
24 existe uma estratégia de orientação da proposta, que é a de
25 possibilitar um método de gerenciamento mais eficiente,
26 diferenciando do que vinha sendo feito. Informou, também, que
27 as demandas eram feitas e não existia uma possibilidade de,
28 coletivamente, os profissionais de a entidade conhecerem sobre
29 o que está sendo realizado pela FUNDACENTRO, os recursos
30 disponíveis e as suas rubricas, ou seja, a mediação entre a
31 demanda e o recurso era feita sem um método gerencial mais
32 moderno. Finalizou, informando que a idéia do SGPA é a de
33 orientar um planejamento mais transparente, onde será possível
34 monitorar a execução dos projetos/programas/atividades da
35 entidade. Informou também que, para o próximo ano, os
36 relatórios de cada atividade serão feitos diretamente no
37 sistema, de modo que cada técnico poderá facilmente elaborar o
38 relatório. O Sr. Presidente informou que a entidade está
39 envidando esforços, para incorporar pessoas aos programas e
40 projetos desenvolvidos pela FUNDACENTRO, mencionando os
41 Conselho Consultivos Regionais, onde serão apresentados, nas
42 Unidades Descentralizadas, os programas em âmbito nacional e
43 local. O cons. Lacaz se manifestou, sugerindo que, após a
44 apresentação da Sra. Arline, a entidade poderia abrir uma
45 interlocução maior com universidades, em termos de utilização
46 de estrutura física. A Sra. Arline esclareceu que a entidade
47 têm seis pós-graduando na Coordenação de Higiene do Trabalho e
48 dois projetos básicos, que agregam pós-graduandos, que são: de
49 discussão da questão de incineradores; e reciclagem de entulho.
50 Informou que toda a parte experimental dos projetos é realizada
51 nos laboratórios da FUNDACENTRO. O cons. Lacaz sugeriu que a
52 entidade, quando necessários, utilize a estrutura das
53 universidades. O cons. Helmut elogiou o esforço e a disposição

1 em inserir a avaliação de impactos, concomitantemente a
2 execução dos programas. Informou que, antes de ser Secretário
3 de Previdência Social, era técnico do IPEA e que, juntamente
4 com uma equipe de técnicos, participaram de uma discussão sobre
5 formulação de indicadores, não sendo fácil se construir
6 indicadores de avaliação de impacto, por se tratar de algo
7 muito sofisticado, existindo algumas etapas intermediárias e
8 se, em algum momento, a FUNDACENTRO necessitar do fornecimento
9 de contatos, para discussão, se coloca à disposição para
10 colaborar. **5) Informe sobre o Regimento Interno da FUNDACENTRO.**
11 O Sr. Presidente solicitou ao cons. Lambertucci que informasse
12 sobre o assunto. O cons. Lambertucci informou que, na reunião
13 passada, a administração se comprometeu em realizar algumas
14 adequações na redação do Regimento Interno e julgou importante
15 serem analisadas pela Procuradoria Jurídica, para que não
16 houvesse nenhuma incoerência entre o regimento e o estatuto,
17 elaborando uma redação final do Regimento, no entanto, não foi
18 possível a elaboração da redação, em tempo hábil, para
19 apreciação dos senhores conselheiros. O cons. Lambertucci
20 informou, também, que a entidade está em processo de discussão
21 sobre uma reestruturação da área técnica, reorganizando os
22 programas da entidade de forma matricial, onde haveria uma
23 relação entre os programas da área técnica com as áreas de
24 conhecimento. Finalizando, informou que o Regimento Interno não
25 versa sobre o funcionamento dos programas, tratando-se de
26 programas com pouca organicidade e de gestão frágil, na medida
27 que os coordenadores não têm responsabilização regimental. O
28 cons. Lambertucci consultou os senhores conselheiros que, ao
29 invés de se apresentar a versão do Regimento Interno, na
30 próxima reunião, se dando um prazo maior para que se possa
31 incorporar, na proposta regimental que será enviada
32 antecipadamente, para apreciação, a reorganização estrutural da
33 área técnica, inserindo os programas no Regimento Interno.
34 Complementando, o cons. Lambertucci informou que o Sr.
35 Presidente manteve contato com a OIT, de Genebra, recebendo o
36 compromisso de oferecer uma consultoria gratuita, para ajudar
37 na discussão, de acordo com outros modelos, sobre a
38 reorganização matricial, sendo que eles terão disponibilidade
39 em novembro. O Sr. Presidente informou que, durante a
40 Conferência Internacional do Trabalho, realizada na primeira
41 quinzena de junho, na OIT, em Genebra, teve oportunidade de
42 conversar com várias pessoas da área de segurança e saúde do
43 trabalho da OIT que, quase na sua totalidade, conhecem a
44 FUNDACENTRO e se dispuseram a nos auxiliar na reorganização da
45 entidade, sendo que sua estrutura ainda é a inicial, dos anos
46 60, estando muito fragmentada, não se adequando com o tempo.
47 Informou também que, quando menciona a necessidade de uma
48 mudança na organização da entidade, para que se atinja seus
49 objetivos, focado em programas com metas claras e estratégicas
50 e com ação multidisciplinar. O Sr. Presidente informou que foi
51 oferecido o trabalho de consultoria, tratando-se de uma
52 consultoria cara e a FUNDACENTRO ficou de avaliar. Informou
53 também que, em início de julho, ministrou um curso na

1 Universidade de Complutense, de Madrid, sobre Responsabilidade
2 Social e Corporativa e, no mesmo período, o Presidente Lula
3 esteve em Madrid, se comprometendo, em reuniões que participou,
4 em desenvolver atividades de cooperação. O Sr. Presidente
5 informou que restabeleceu contatos com um dos participantes da
6 reunião, onde foi levantada a possibilidade de realizar um
7 Termo de Cooperação entre a FUNDACENTRO e ISTAS - Instituto de
8 Saúde, Trabalho e Ambiente, da Espanha. Informou que está sendo
9 rascunhado um Termo de Cooperação e o ISTAS se dispõe a
10 financiar a consultoria oferecida pela OIT. O cons. Lambertucci
11 informou que, conversando com o cons. Antonio, o mesmo sugeriu
12 a incorporação de um membro do Conselho Curador, na Comissão
13 que está redigindo o Regimento Interno. O Sr. Presidente
14 informou que a sugestão é muito interessante e quem se dispuser
15 a participar, será muito bem-vindo. O conselho deliberou que,
16 na Comissão que está redigindo o Regimento Interno, participará
17 um representante de cada bancada. **6) Informe sobre o Fórum**
18 **Nacional do Trabalho.** O Sr. Presidente mencionou que o assunto
19 já foi introduzido, na reunião anterior, pelo cons. Danilo,
20 sendo que será apresentado, na reunião, o cronograma de
21 trabalho do Fórum. Informou que os senhores conselheiros estão
22 tendo a oportunidade de acompanhar, através de suas
23 representações, todas as etapas. Informou também que o Fórum
24 tem uma dinâmica em se discutir e definir, primeiro, a
25 Organização Sindical, seguido da negociação coletiva e
26 composição de conflitos e, em seguida, entrar nos termos
27 relativos à legislação e condições de trabalho. Esclareceu que
28 todos os assuntos interessam à entidade e que o GT-5 - Grupo de
29 Trabalho 5, que trata de normas sobre condições de trabalho, se
30 debruçará mais e, especialmente, no assunto. A dinâmica das
31 reuniões do GT-5 se iniciarão em outubro. O Sr. Presidente
32 informou que tem ouvido e requerido das partes, tanto
33 empresariais, como sindicais, a produção de contribuições,
34 sendo que nas conferências estaduais que tem participado,
35 solicitou, à sociedade, que se produza propostas, no sentido de
36 dar oportunidade de atualizar e revisar a legislação,
37 especialmente o capítulo V, título II, da CLT. Informou,
38 também, que a FUNDACENTRO participa do Grupo, na Secretária
39 Adjunta, juntamente com a Secretaria de Inspeção do Trabalho e,
40 também, na Comissão de Sistematização, que elaborará a redação
41 final. O cons. Arnaldo informou que será realizado, no dia 05
42 de setembro, um Seminário, para discussão da questão do Fórum e
43 da Conferência Nacional de Saúde, que acontecerá no mês de
44 dezembro. O cons. Antonio, se referindo a negociação coletiva,
45 espera que se avance na perspectiva de que a saúde do
46 trabalhador seja uma questão permanente, nas mesas de
47 negociação. O cons. Antonio questionou sobre como será o
48 funcionamento do GT-5 e o que acontecerá nos dias 07 e 08 de
49 outubro. O Sr. Presidente esclarecendo ao cons. Antonio,
50 informou que, nos dias 07 e 08 de outubro, serão realizadas
51 reuniões do GT-5 e que todas as informações referentes ao
52 Fórum, encontram-se no site www.fnt.mte.gov.br, do Ministério
53 do Trabalho. **7)** O Sr. Presidente informou que o conselheiro

1 Elias Pereira Barcelos, membro suplente, representante da CUT,
2 sugeriu, logo após a última reunião, que técnicos da
3 FUNDACENTRO fizessem apresentações de temas/estudos nas
4 reuniões do conselho e consultou os senhores conselheiros sobre
5 a sugestão do cons. Elias. O conselho deliberou que fica aberta
6 a possibilidade de, em qualquer instante, solicitar que sejam
7 apresentados, em reunião, projetos, programas ou atividades
8 desenvolvidas pela entidade. **8)** O Sr. Presidente, comunicando
9 sobre os procedimentos para execução do concurso público,
10 aprovado pelo Ministério do Planejamento, informou que a Sra.
11 Renata está, juntamente com sua equipe, tratando da execução do
12 concurso e, internamente, a entidade está definindo sobre a
13 distribuição e o perfil dos sessenta e nove cargos aprovados,
14 sendo que a FUNDACENTRO continuará trabalhando politicamente
15 para autorização de mais cento e vinte cargos requeridos para o
16 próximo ano. Informou também que, por determinação de
17 procedimentos legais, poderá ser necessária uma convocação de
18 reunião extraordinária do conselho, no sentido de aprovar o
19 Plano de Trabalho do Concurso Público. **C) DATA DA PRÓXIMA**
20 **REUNIÃO:** Será realizada no dia 20 de outubro às 10 horas. Nada
21 mais havendo para ser tratado e como ninguém mais quisesse
22 fazer uso da palavra, o Sr. Presidente considerou encerrada a
23 reunião, agradecendo a presença de todos, fazendo lavrar a
24 presente ata (a) Nilton Freitas.